CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO SUL
OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA RUA PIAUÍ

MEMORIAL DESCRITIVO

INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de **Recapeamento da Rua Piauí, com extensão de 165,04m e área de 1.862,60m².**

EXECUÇÃO DE FRESAGEM

A execução da fresagem mecânica do revestimento asfáltico existente, com espessura média de 5cm, utilizando equipamento autopropelido apropriado, dotado de sistema de controle de profundidade, de modo a promover a remoção uniforme da camada de pavimentação existente, sem comprometimento das camadas subjacentes.

O serviço deverá compreender a mobilização, posicionamento e operação do equipamento de fresagem, incluindo os ajustes necessários para garantir a espessura especificada, a regularidade geométrica da superfície fresada e a adequada transição entre os trechos fresados e o pavimento existente.

A fresagem deverá ser executada de forma contínua e uniforme, observando-se as cotas, limites e espessuras estabelecidos em projeto. Eventuais irregularidades, ressaltos ou áreas que não apresentem condições adequadas após a operação deverão ser corrigidos mediante complementação da fresagem ou outros procedimentos tecnicamente indicados.

O material resultante da fresagem deverá ser devidamente removido da pista, não podendo permanecer acumulado sobre a superfície executada, devendo receber destinação ou transporte conforme especificações do projeto e da fiscalização.

VARRIÇÃO MECANIZADA

Após a execução da fresagem, deverá ser realizada a limpeza da superfície mediante varrição mecanizada, utilizando equipamento apropriado, com capacidade de remover o material fresado, partículas soltas, poeira e demais resíduos decorrentes da operação.

A varrição deverá abranger toda a área fresada, de modo a proporcionar uma superfície limpa, uniforme e isenta de materiais soltos que possam comprometer a execução e a aderência da camada subsequente.

Nos locais onde a varrição mecanizada não for suficiente para a completa remoção dos resíduos, deverão ser realizados serviços complementares de limpeza manual, especialmente junto a bordos, sarjetas, dispositivos de drenagem, meios-fios e demais pontos de difícil acesso.

A superfície deverá ser liberada para execução da camada subsequente somente após a completa remoção dos resíduos e mediante verificação das condições de limpeza e regularidade pela fiscalização.

PAVIMENTAÇÃO

Concluída a fresagem, e após o pavimento estar completamente limpo, será aplicado a pintura de ligação do tipo RR-2C, com taxa de aplicação para emulsão asfáltica de no mínimo 0,5 l/m2. A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.B.U.Q.).

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material deve-se verificar se todos os bicos da barra de distribuição estão abertos. A aplicação poderá também ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada, não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.

1.1 EXECUÇÃO DA CAMADA DE C.B.U.Q.

O revestimento será em C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT. O C.B.U.Q. será executado sobre a superfície após a realização da pintura de ligação. A massa asfáltica deverá deixar a usina a uma temperatura de no máximo 177° C, e chegar no local da obra a uma temperatura não inferior a 120° C.

O transporte deste material deverá ser feito através da utilização de caminhões providos de caçamba metálica juntamente com lonas para a proteção e conservação da temperatura.

A camada de regularização será feita somente na pista de rolamento. A camada de rolamento deverá ser executada na largura de cada rua conforme projeto. Também deverá ser feita a camada de rolamento nos cruzamentos.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre a camada que está sofrendo rolagem. A compressão requerida em lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquete manual ou placa vibratória.

As depressões ou saliências que aparecerem após a rolagem deverão ser corrigidas pelo afrouxamento e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual ao material circundante. Para esta camada o agregado deverá consistir de pedra britada, com fragmentos angulares, limpos, duros, tenazes e isentos de fragmentos moles ou alterados. Deverá apresentar boa adesividade, sendo que os agregados, constituídos de brita nº 1 e pó de pedra, pedrisco e Filler calcáreo, deveram obedecer a faixa granulométrica da NBR.

É de exclusiva responsabilidade da empresa executora, fornecer um laudo sobre a pavimentação, atendendo as exigências do DNIT.

No laudo deverá estar expresso a qualidade dos itens abaixo:

- **Espessura;**
- **Teor de CAP na Mistura;**
- **Densidade.**

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, Nº 1094, Sala 02, Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176

3. SINALIZAÇÃO

a) Sinalização horizontal

A sinalização horizontal consiste na execução das faixas de sinalização de pedestres, meio-fio e pintura de eixo. Estas pinturas deverão conter pelo menos 250g em microesferas de vidro tipo drop-on para cada m2 de aplicação. Com tinta à base de resina acrílica conforme NBR-11862/2012, na espessura de 0,6mm com aplicação de micro-esfera de vidro tipo I-B e II-A (NBR 16184/2013).

Os elementos constituintes da sinalização estão indicados em projeto e deverão seguir as especificações de serviço do DER-SC.

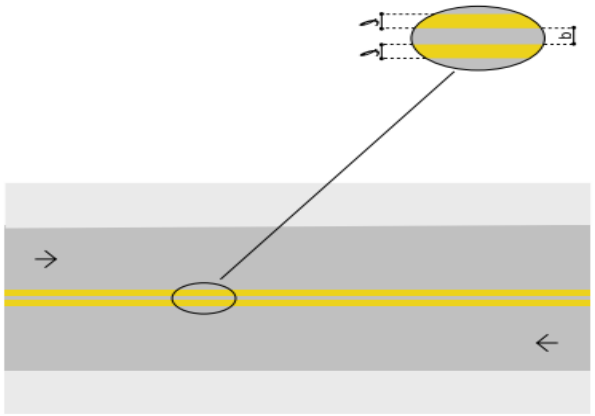
- Linha Dupla contínua (LFO-3)

Definição: A LFO-3 divide fluxos opostos de circulação, delimitando o espaço disponível para cada sentido e regulamentando os trechos em que a ultrapassagem e os deslocamentos laterais são proibidos para os dois sentidos, exceto para acesso a imóvel lindeiro.

Cor: Amarela

Dimensões: Largura (l) das linhas e a distância (d) entre elas é de no mínimo 0,10 m e no máximo de 0,15m. Nesse projeto a largura e a distância são de 0,10m.

Figura 01: Linha Dupla contínua.



Fonte: CONTRAN (2007).

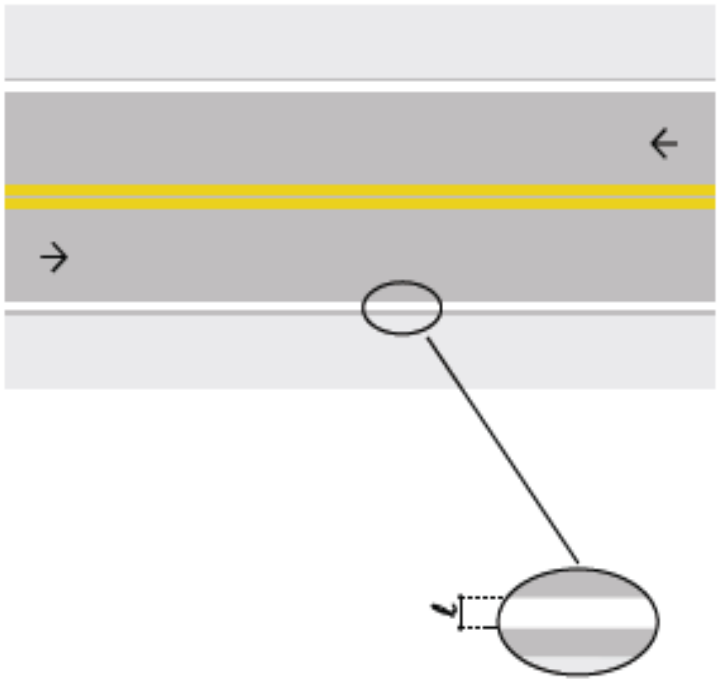
- Linha de Bordo (LBO)

Definição: A LBO delimita, através de linha contínua, a parte da pista destinada ao deslocamento dos veículos, estabelecendo seus limites laterais.

Cor: Branca.

Dimensões: A largura mínima é de 0,30m e a máxima de 0,60m de acordo com estudos de engenharia.

Figura 02: Linha de bordo (LBO).



Fonte: CONTRAN (2007).

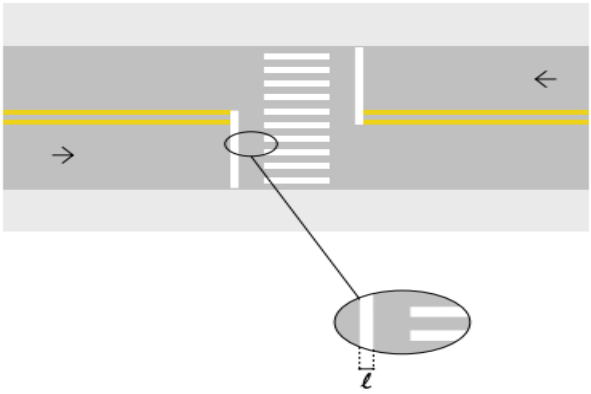
- Linha de Retenção (LRE)

Definição: Indica ao condutor ao local limite em que deve para o veículo.

Cor: Branca.

Dimensões: A largura mínima é de 0,30m e a máxima de 0,60m de acordo com estudos de engenharia. Nesse projeto a largura é 0,40m.

Figura 03 – Linha de Retenção (LRE)



Fonte: CONTRAN (2007).

- Faixa de travessia de pedestres (FTP-1 – Tipo Zebrada)

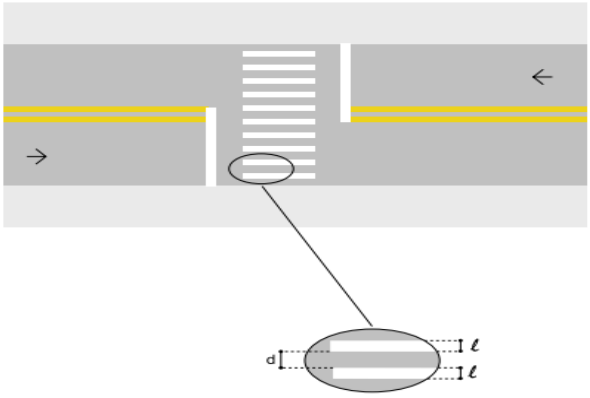
Definição: Delimita a área destinada à travessia de pedestres e regulamenta a prioridade de passagem dos mesmos em relação aos veículos.

Cor: Branca

Dimensões: A largura é de 0,30m a 0,40m e a distância entre elas é de 0,30m a 0,80m. A Extensão mínima das linhas é de 3,00m, sendo recomendado 4,00m.
Nesse projeto a largura é de 0,40m, distância entre elas de 0,40m, e comprimento de 4,00m.

Deverá ser aplicado após o respeito do período de cura do revestimento, sobre a superfície seca, livre de sujeira, óleos, graxas ou qualquer outro material que prejudique a aderência ao pavimento.

Figura 04 – Faixa de travessia de pedestres (FTP)



Fonte: CONTRAN (2007).

Formosa do Sul, 24 de agosto de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANDRE VINICIUS GRANDO LORENZON
Data: 26/08/2026 17:31:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

André Vinicius Grando Lorenzon
Engenheiro Civil
CREA/SC 198.027-8

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, Nº 1094, Sala 02, Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176